Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASPECTOS ÉTICOS NA ATENÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA

Relatoria: THALYS MAYNNARD COSTA FERREIRA

Autores:
Rossana Santos de Andrade
Érika Leite da Silva Cardoso
Evyllâne Matias Veloso Ferreira
Marta Miriam Lopes Costa

Modalidade: Pôster

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A enfermagem busca cada vez mais autonomia no âmbito de sua atuação no campo da estomaterapia. O enfermeiro enquanto gerenciador da equipe de enfermagem está à frente da tomada de decisões e diagnósticos a respeito da terapêutica e do cuidar do paciente portador de feridas. A úlcera venosa é uma das lesões crônicas que acometem os pacientes no âmbito biopsicossocial, está relacionada a problemas vasculares que ocasionam extravasamento de fluidos, e se caracteriza, principalmente, por edema local e exsudação moderada a alta. Por causarem determinada fragilidade, incapacidades, e em alguns casos, déficit da auto-imagem, são lesões que necessitam de cuidados específicos, dedicação, empatia, confiança e sobretudo, ética profissional, requerendo assim intervenções e cuidados de enfermagem que gerem ações de promoção e recuperação à saúde do cliente. Tais práticas estão preconizadas no artigo 1º da Resolução 161/COFEN. Objetiva-se assim, evidenciar a importância do posicionamento ético-profissional mediante as condutas tomadas pelo enfermeiro no cuidar do cliente acometido por úlcera venosa. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada numa abordagem qualitativa, optando-se por uma busca online de artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Lilacs, no período de 2005 a 2012, e consultas a legislação e código de ética do exercício profissional segundo COFEN/COREN. Observou-se que o paciente portador de úlcera venosa apresenta como consequências da lesão, uma considerável restrição mecânica devido ao grau de acometimento, bem como em alguns casos, déficit da auto-imagem devido a insatisfação com a aparência, intrinsecamente relacionado à grande quantidade de secreções drenadas a partir da lesão, dentre outros fatores relevantes ao cuidar. Sendo assim, observa-se a necessidade de atendimento baseado nos princípios éticos da beneficência e não maleficência que regem a profissão, os quais devem ser implantados rigorosamente no que diz respeito ao tratamento de úlceras venosas. O enfermeiro que lida com injúrias venosas, está designado a cuidar de um indivíduo fragilizado, com odores e exsudato, além de dores físicas, emocionais e outras incapacidades que acabam por comprometer os aspectos biopsicossociais do mesmo, sendo de sua incumbência, o cuidado holístico que considere as relações com a adesão terapêutica elencada, e a inserção social do paciente.